

# USO DO CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ (APOIO UNIP)

**Aluna:** Damya Nunes dos Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Daniela Martins da Silva

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Santos Rangel

A pílula do dia seguinte também é conhecida como pílula da manhã seguinte ou *Postday*. Esse método não substitui a camisinha, pois não previne doenças sexualmente transmissíveis. A anticoncepção de emergência é a administração até 72 horas após a relação desprotegida, prevenindo assim a gravidez. Dentro das características dessa pílula, ela só deve ser usada em situações de emergência e não como um método anticoncepcional de rotina. O índice de efetividade é de 75% e pode ter efeitos colaterais intensos. No entanto, quanto mais rápido for administrada, maior é o efeito. Existem dois métodos de anticoncepção de emergência: o Método de Yuzpe ou o Levonorgestrel. O primeiro método utiliza pílulas anticoncepcionais hormonais combinadas de uso rotineiro e o segundo é com o uso de um progestágeno isolado, o levonorgestrel. Não há dados na literatura, no Brasil, sobre a dispensação farmacêutica de contraceptivos de emergência, porém na prática farmacêutica sabe-se que na atualidade é muito frequente a procura pelo método de emergência. Dessa forma, este trabalho visou obter dados sobre a frequência de uso de pílulas do dia seguinte por mulheres no município de Guarujá e investigou o conhecimento das mesmas sobre os riscos. A pesquisa por amostragem foi elaborada em forma de entrevista semiestruturada, ou seja, um questionário, e foi realizada nas drogarias da rede Farma Conde. A amostra consistiu em pessoas que concordaram em participar espontaneamente da pesquisa, respondendo ao questionário. Os resultados foram avaliados por métodos estatísticos.